MÓDULO 5

Educação Fiscal:

Cartilha do Professor - Orientações Práticas

Anos Iniciais
do Ensino
Fundamental

EXPEDIENTE

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

EDUARDO CORRÊA RIEDEL
Governador do Estado

JOSÉ CARLOS BARBOSA
Vice-governador do Estado

FLÁVIO CÉSAR MENDES DE OLIVEIRA
Secretário de Estado de Fazenda – SEFAZ/MS

JEAN NEVES MENDONÇA
Secretário Adjunto de Estado de Fazenda – SEFAZ/MS

BRUNO GOUVEA BASTOS
Superintendência de Administração Tributária – SAT

SILVIA CRISTINA BARBOSA LEAL
Coordenadoria de Apoio à Administração Tributária – CAAT

FRANCISCO CARLOS DE ASSIS
Responsável pela Unidade de Educação Fiscal – UNEDF/SEFAZ MS

FÁBIO JOSÉ ALBUQUERQUE
Coordenador do PROFISCO II e Coordenador do Núcleo Especial de Modernização da Administração Estadual – Conemae / SEFAZ MS

CARLOS ROBERTO ANTUNES
Coordenador Geral do Projeto/PROFISCO II UNEDF/SEFAZ MS

LEILA CARDOSO MACHADO
COORDENADORA ADJUNTA DO PROJETO/PROFISCO II – PRODUTO 1.6 –
“UMA NOVA HISTÓRIA PARA EDUCAÇÃO FISCAL NO MS”

DIANA GAÚNA E GUIDO BREY JR.
Revisão – SEFAZ/MS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS)

CAMILA CELESTE BRANDÃO FERREIRA ÍTAVO
Reitora da UFMS

ALBERT SCHIAVETO DE SOUZA
Vice-Reitor da UFMS

NAIRA DENISE KALB
Coordenadora Geral

CLAUDIO CESAR DA SILVA
Vice-coordenador Geral

FERNANDA MALINOSKY COELHO DA ROSA
Coordenadora do Curso de Aperfeiçoamento

LUCIENE CLEA DA SILVA
Vice-coordenadora do Curso de Aperfeiçoamento

MILENE BARTOLOMEI SILVA
Coordenadora das Cartilhas

ELISABETH DE OLIVEIRA VENDRAMIN
Vice-coordenadora das Cartilhas

Professores do módulo V:

HELLEN JAQUELINE MARQUES
MYRNA WOLFF BRACHMANN DOS SANTOS
Autoras da cartilha Educação Infantil

SANDRA NOVAIS SOUSA
Autora da cartilha Anos Iniciais do Ensino Fundamental

FABIANO ANTONIO DOS SANTOS
Autor da cartilha Anos Finais do Ensino Fundamental

CLAUDIA CARREIRA DA ROSA
Autora da cartilha Ensino Médio

EDEMIR PEREIRA FLORES JUNIOR
Suporte Administrativo

CRIADORES DOS MASCOTES

Vencedores do concurso para criação do Mascote da Educação Fiscal de Mato Grosso do Sul, realizado pelo Governo do Estado por intermédio das Secretarias de Estado de Fazenda – SEFAZ/MS e de Educação – SED/MS

ADRIAN BRAGA DA SILVA (Campo Grande)
CÉSAR RICARDO DA SILVA (Campo Grande)
DÉBORA EMY TEIXEIRA MACIEL (Campo Grande)
ELOA PRADO PAULA MACENA (Aparecida do Taboado)
EMMANUELLY APARECIDA DE LIMA TEODORO DA SILVA (Campo Grande)

FRANCISCO DE LIMA JOAQUIM (Campo Grande)
JESSE PAULINO RAMOS (Campo Grande)

JESSICA MARTINS DE MACEDO (Ladário)
JOHNNY MACHADO LARROQUE (Campo Grande)

KARINE MACHADO DAVALO (Campo Grande)
KELLY SANDIM IWAUCHI (Campo Grande)

MARIA RITA MACEDO FERREIRA (Três Lagoas)
MARIANA DANTAS DA SILVA (Corumbá)

MARJORIE DA SILVA AGUIAR (Campo Grande)
NAIANE QUIRINO DE BIAZI (Três Lagoas)

NATÁ RAMOS SOUZA (Campo Grande)
RENAN LUCAS FARIAS DA SILVA (Campo Grande)

STEFANY FIM ARÃO (Nova Alvorada do Sul)
VITÓRIA AKEMI SILVA IDE (Ivinhema)

YASMIN CORADELO BARBOSA (Campo Grande)

Tradutores para línguas indígenas

PAULO BALTAZAR
MICHELI ALVES MACHADO

Projeto gráfico e Diagramação

Designer gráfico
LENNON GODOI

Bolsistas
Cartilhas
EMILY FLORES SANTOS
ISAC KOSLOSKI OLIVEIRA

Redes sociais
BEATRIZ DE ALMEIDA COSTA

Sumário

Comentários Iniciais	3
Módulo 1 - Educação Fiscal: Conceitos e Concepções	4
Módulo 2 - Educação Fiscal: Marcos Legais e Políticas de Tributação	7
Módulo 3 - Educação Fiscal: Políticas Públicas e Direitos Sociais	10
Módulo 4 - Educação Fiscal: Gestão Democrática de Recursos Públicos	13

Educação Fiscal: Cartilha do Professor - Orientações Práticas

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Comentários Iniciais

Olá, professores e professoras dos anos iniciais do ensino fundamental!

Conforme o Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul, “[...] a educação fiscal é uma temática a ser desenvolvida transversalmente, pois estimula a cidadania participativa e extrapola os muros da escola [...]” (Mato Grosso do Sul, 2021, p. 42). Dessa forma, o objetivo deste Guia é fornecer algumas sugestões sobre o uso das cartilhas para trabalhar de forma interdisciplinar a educação fiscal, utilizando em seus planejamentos os objetos de conhecimento e as habilidades previstas no Currículo de Referência.

O Guia apresenta orientações para as quatro cartilhas, que correspondem a quatro módulos do Curso de Capacitação em Educação Fiscal oferecido a professores e professoras da educação infantil, anos iniciais e finais do ensino fundamental e ensino médio, a saber:

Módulo 1 - Educação Fiscal: conceitos e concepções;

Módulo 2 - Educação Fiscal: marcos legais e políticas de tributação;

Módulo 3 - Educação Fiscal: políticas públicas e direitos sociais;

Módulo 4 - Educação Fiscal: gestão democrática de recursos públicos.

Ressaltamos que as sugestões aqui apresentadas podem e devem ser suplementadas, enriquecidas ou adaptadas, a depender da realidade de cada turma ou da existência de projetos específicos elaborados individualmente pelos docentes. Em uma perspectiva **interdisciplinar** e **transversal**, o trabalho com o tema da educação fiscal visa propiciar condições para que as crianças “[...] compreendam as manobras de consumo de massa, a estrutura e o funcionamento da administração pública, a função socioeconômica dos tributos e as estratégias de aplicação dos recursos públicos.” (Mato Grosso do Sul, 2021, p. 40-41).

Assim, esperamos que as cartilhas contribuam para a inserção da temática da educação fiscal em suas aulas, e desejamos a todos e todas um ótimo trabalho!

Módulo 1 - Educação Fiscal: Conceitos e Concepções

Antes da leitura das histórias “Adeus, Violão” e “Eureka! Descobrimos quem paga a merenda da escola” - pela criança ou pelo(a) professor(a), conforme o nível de autonomia das crianças - sugere-se que sejam feitas rodas de conversa, abordando questões como:

- Alguém aqui já pediu algo para o papai, mamãe ou ao adulto responsável pela família, e ele ou ela disse que não poderia comprar?
- Tem alguma época do ano que vocês já perceberam que sua família fica mais preocupada com as contas a pagar?
- Quem vocês acham que paga pela nossa merenda, uniformes, manutenção da escola etc.?

Esses são exemplos de perguntas que podem contribuir para que as crianças criem maior empatia com as personagens e com as situações narradas nas histórias.

Após a leitura ou contação da história, orientamos que seja retomado o diálogo com as crianças para avaliar seu nível de compreensão dos termos utilizados (impostos, tributos, cidadania, sonegação, deveres e direitos etc.), bem como as relações que fazem com o cotidiano das suas famílias. Pode-se questionar se já ouviram algum familiar dizer algo sobre pagamento de tributos ou se já haviam pensado em como a escola, a praça ou outros serviços públicos são mantidos.

Nas atividades de 1 a 3 da cartilha, que trazem “cartas enigmáticas”, as crianças devem escrever os nomes das figuras, de acordo com as instruções. Por exemplo, para formar a palavra “imposto”, há três figuras:

- ã

- SA

- CES

Para as crianças em **fase inicial de alfabetização**, sugere-se que os desenhos sejam reproduzidos no quadro e se faça a escrita coletiva, indicando que o símbolo de “menos” (-) significa que se deve tirar/riscar aquela parte(sílaba / letra) do nome.

IMã - menos o “ã” = IM

SAPOS - menos o SA = POS

CESTO - menos o CES = TO

Sugere-se que as crianças que estão em níveis mais avançados de alfabetização façam a leitura de forma autônoma, a fim de que o desafio das cartas enigmáticas seja mais motivador.

A atividade 4 apresenta uma cruzadinha, que retoma conceitos trabalhados nas histórias da cartilha, além de introduzir siglas de impostos mencionadas brevemente.

Saiba mais

Para conhecer mais sobre os impostos e tributos, consulte:

<https://bit.ly/4gelyVI>

Assim, é importante que o(a) professor(a) ajude as crianças a relacionarem o nome do imposto à sigla. Para tanto, pode-se escrever no quadro o nome do imposto, por exemplo, **I**mposto sobre **C**irculação de **M**ercadorias e **S**erviços, destacando/circulando as letras iniciais das palavras que ficam em maiúscula, para então formar a sigla ICMS. Novamente, sugerimos que com as crianças que estão em fase inicial da escrita a atividade seja feita coletivamente no quadro, com o(a) professor(a) como escriba. E, para as crianças que já escrevem e leem com autonomia, a proposta é deixá-las fazer suas tentativas, para que se sintam desafiadas.

Para a realização da atividade 5, que traz um caça-palavras, as palavras a serem buscadas estão transcritas no início da atividade. Assim, tanto crianças em fase inicial de alfabetização quanto as que já consolidaram essa aprendizagem podem realizá-la com autonomia.

Por fim, a cartilha traz uma sequência de curiosidades relacionadas à educação fiscal. Após a leitura e a exploração dos níveis de compreensão das crianças sobre o texto, é possível trabalhar atividades de produção textual (oral ou escrita), como, por exemplo:

- Criar outros “Você sabia”;
- Produzir uma História em Quadrinhos ou tirinha usando as personagens da cartilha ou outras personagens que podem ser inventadas pelas crianças;
- Dramatizar a história, com ou sem o uso de fantoches ou recursos lúdicos;
- Retirar outras palavras dos textos, que podem ser utilizadas em uma nova cruzadinha, elaborada pelas crianças;
- Criar um roteiro de entrevista para saber quais impostos ou tributos são pagos pela família da criança;
- Criar um novo final para a história “Adeus, violão!”, usando a criatividade para pensar em formas de ajudar a personagem a comprar o que gostaria.

Abaixo, apresentamos algumas sugestões de Objetos de Conhecimento e Habilidades que poderão ser incluídas no planejamento de aulas para turmas dos anos iniciais do ensino fundamental:

LÍNGUA PORTUGUESA

Práticas de Linguagem: Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).

Objetos de Conhecimento: Estratégia de leitura.

Habilidade: (MS.EF15LP02.s.02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

HISTÓRIA

Unidade temática: Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social.

Objetos de Conhecimento: Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas .

Habilidade: (MS.EF05HI04.s.04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.

Fonte: Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul (2021)

Módulo 2 - Educação Fiscal: Marcos Legais e políticas de Tributação

A história “A descoberta do significado do meu nome” pode ser precedida de uma roda de conversa sobre o que as crianças conhecem da história de seus nomes, como, por exemplo: quem escolheu? O que você acha do seu nome? Conhece alguém que tenha um nome igual ao seu?

Após a leitura ou a escuta da história, há várias possibilidades de exploração das situações narradas. Antes de adentrar na temática da educação fiscal, podem ser elementos de debate o comportamento, as características e a personalidade das personagens. No texto, Tio Jabu está irritado, porque não entende o porquê de ter que responder, a cada vez que vai ao supermercado, se ele deseja informar seu Cadastro de Pessoa Física (CPF) para colocar na nota fiscal. Pode-se questionar às crianças: “por que será que Tio Jabu não gosta quando perguntam se ele quer o CPF na nota? Vocês sabem o que é CPF? Sabiam que vocês também possuem um CPF, desde que são registrados ao nascer?” O texto propicia oportunidades de debate e reflexão sobre formas de expressar emoções, (Tio Jabu, por exemplo, “sai pisando duro”, manifestando que não consegue controlar sua irritação), ou da importância de manter o respeito na fala quando se conversa com alguém (assim como Felideus se mantém calmo ao responder às perguntas de Tio Jabu). Tributinho, por sua vez, ainda que esteja curioso sobre o assunto da conversa entre os mais velhos, espera o momento apropriado para fazer perguntas ao seu pai.

Depois de explorar essas possibilidades de reflexão, será mais significativa a exploração da temática da educação fiscal, relacionando-a à descoberta de Tributininho sobre o significado do seu nome, uma vez que se criará condições para que as crianças se envolvam com as personagens e com a história.

A atividade nomeada como “Colocando a mão na massa” foi pensada como uma tarefa de casa, que poderá ser realizada com a ajuda dos familiares. Após a devolutiva da atividade, pode-se retomar, em uma roda de conversa, as descobertas que as crianças fizeram sobre o significado de seus nomes.

Para introduzir a história “E o meu dinheiro?”, sugere-se que se inicie questionando as crianças se elas também já receberam, alguma vez, dinheiro (em cédula ou moedas) de alguém da sua família, se possuem ou já viram um “cofrinho” e o que acham que uma criança deve fazer quando recebe dinheiro de alguém que não conhecem (alertando sobre os perigos) ou de alguém que conhece (incentivando a prática de “poupar”, guardar, juntar). Pode-se perguntar também se conhecem o termo “mesada” e se alguém da turma recebe, já recebeu ou conhece alguém que ganha uma mesada dos pais. Após a leitura/escuta da história, pode-se explorar a compreensão das crianças sobre os termos/conceitos trabalhados: fiscalização, nota fiscal, impostos, imposto de renda etc. O(a) professor(a) pode levar uma nota fiscal ou cupom fiscal para explorar com as crianças suas características, antes que façam a segunda atividade “Colocando a mão na massa”, em que irão identificar em uma nota ou cupom fiscal o valor dos produtos e o valor dos tributos que foram recolhidos. É possível, para essa atividade, utilizar contas de água, luz ou telefone, nas quais também constam o valor do consumo e dos tributos. Na segunda parte da atividade, sugere-se que as crianças produzam uma nota fiscal com valores fictícios, como se fossem proprietários de um supermercado. É possível, em uma perspectiva interdisciplinar, planejar adicionalmente uma atividade de “mercadinho”, aproveitando a temática da educação fiscal para trabalhar outros objetos de conhecimento do currículo, como “Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas”, “Composição e decomposição de números naturais (até 1000)”, “Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração”, entre outros.

Apresentamos, a seguir, algumas sugestões de Objetos de Conhecimento e Habilidades que poderão ser incluídas no planejamento de aulas para turmas dos anos iniciais do ensino fundamental:

LÍNGUA PORTUGUESA

Práticas de Linguagem: Escrita (compartilhada e autônoma).

Objetos de Conhecimento: Produção de textos.

Habilidade: (MS.EF01LP22.s.22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

Práticas de Linguagem: Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).

Objetos de Conhecimento: Reconstrução das condições de produção e recepção de textos.

Habilidade: (MS.EF15LP01.s.01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

Práticas de Linguagem: Oralidade.

Objetos de Conhecimento: Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula.

Habilidade: (MS.EF15LP09.s.09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

Práticas de Linguagem: Oralidade.

Objetos de Conhecimento: Escuta atenta.

Habilidade: (MS.EF15LP10.s.10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

HISTÓRIA

Unidade temática: A noção de espaço público e privado.

Objetos de Conhecimento: A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental.

Habilidade: (MS.EF03HI09.s.09) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.

MATEMÁTICA

Unidade temática: Grandezas e medidas.

Objetos de Conhecimento: Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas / Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas / Problemas utilizando o sistema monetário brasileiro.

Habilidades:

(MS.EF01MA19.s.21) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante;

(MS.EF02MA20.s.21) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas;

(MS.EF03MA24.s.24) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca;

(MS.EF04MA25.s.25) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto.

Fonte: Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul (2021)

Módulo 3 - Educação Fiscal: Políticas Públicas e Direitos Sociais

Antes da leitura - autônoma ou compartilhada - do texto “Um show de diversão”, sugere-se que seja feita uma roda de conversa com as crianças sobre *shows*, eventos ou outros programas culturais a que já assistiram ou tiveram conhecimento de que ocorreram, e que eram abertos ao público. A intenção é provocar reflexões sobre o porquê de alguns eventos culturais serem pagos - por exemplo, espetáculos de circo, teatro ou música - e outros serem gratuitos. Pode-se questionar as crianças sobre quais os seus artistas favoritos, quais shows, eventos ou espetáculos. De forma interdisciplinar, o(a) professor(a) de Arte pode ampliar as discussões sobre manifestações artísticas regionais e a importância do investimento público em artistas locais.

Após a leitura, é possível explorar:

- As características das personagens: Tay e Deia são adolescentes, Dona Dedê e Doutor Tuco são adultos. Essas diferenças geracionais implicam em diferentes gostos e predileções, que devem ser respeitados;
- A importância do investimento em arte e cultura, por meio de políticas públicas e programas sociais: assim como a segurança pública, a educação e a saúde, entre outros, o **lazer** também consiste em um direito social, previsto no Art. 5º da Constituição Federal (Brasil, 1988);
- Outros projetos e programas que estão em andamento, promovidos pela Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul, por meio de pesquisa ao *site* oficial deste órgão.

A atividade “Colocando a mão na massa”, no caso de crianças em fase inicial de aprendizagem da escrita, pode ser realizada em duplas, com a mediação do(a) professor(a). É possível, por exemplo, reproduzir no quadro os símbolos do “código secreto” e formar algumas palavras (como o nome de alguma criança, de um animal ou objeto) antes de as crianças “decodificarem” as respostas às adivinhas. No caso de crianças que já consolidaram a escrita alfabética, sugere-se que a atividade seja feita com autonomia, aumentando assim o desafio.

Na atividade “Caça-palavras”, as palavras a serem encontradas estão negritadas no último diálogo entre Deia e Doutor Tuco.

Os planejamentos poderão incluir, entre outras, as seguintes habilidades:

LÍNGUA PORTUGUESA

Práticas de Linguagem: Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).

Objetos de Conhecimento: Decodificação/ Fluência de leitura.

Habilidades:

(MS.EF12LP01.s.01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização;

(MS.EF35LP01.s.01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

Práticas de Linguagem: Construção do sistema alfabético e da ortografia / Análise linguística/ semiótica (Ortografização).

Objetos de Conhecimento: Construção do sistema alfabético e da ortografia

Habilidades:

(MS.EF02LP02.s.02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras;

(MS.EF02LP04.s.04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas;

(MS.EF03LP02.s.02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.

HISTÓRIA

Unidade temática: Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social.

Objetos de Conhecimento: Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas.

Habilidades: (MS.EF05HI04.s.04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.

ARTE

Unidade temática: Artes visuais / Artes integradas.

Objetos de Conhecimento: Sistemas da linguagem / Patrimônio cultural.

Habilidades: (MS.EF15AR07.s.07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.);

(MS.EF15AR25.s.27) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

Fonte: Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul (2021)

Módulo 4 - Educação Fiscal: Gestão Democrática de Recursos Públicos

Neste Módulo, são aprofundadas questões sobre direitos e deveres dos cidadãos e sobre o papel do Estado em oferecer serviços públicos de qualidade.

Após a leitura do texto inicial, em que o personagem Bentinho explica e retoma alguns conceitos, pode-se fazer uma roda de conversa, para explorar as percepções das crianças sobre o tema. Algumas sugestões de questionamentos que podem ser feitos:

- O que vocês pensam sobre as pessoas que estragam as carteiras, cadeiras, torneiras, vasos sanitários ou outros bens públicos da escola?
- No seu bairro há uma praça ou parque público? Como ela(e) é? Está bem cuidada(o)?
- Há coleta de lixo no seu bairro? As pessoas jogam lixo na sua rua ou perto da sua casa? O que você pensa sobre isso?

Depois desse levantamento prévio, sugere-se que seja utilizada a sala de tecnologias (ou *data show*/lousa digital em sala) para explorar com o *Google Maps* ou *Google Earth* o bairro em que se encontra a escola, a fim de localizar praças, escolas, parques ou outros espaços públicos. Além do registro na cartilha (atividade 1, letras a e b), o/a professor/a pode ampliar as aprendizagens, com a produção de plantas baixas, mapas e maquetes, por exemplo.

A atividade 2 consiste na produção de um roteiro de entrevista. O roteiro pode ser construído coletivamente, no caso das crianças em fase inicial de escrita, ou individualmente, no caso de crianças já alfabetizadas. A partir desse roteiro, as crianças poderão pesquisar mais sobre o tema, levando a atividade 3 como tarefa de casa.

A atividade 4 e 5 poderão ser feitas após a socialização das entrevistas em uma roda de conversa. É importante incentivar a participação das crianças, pois um dos objetivos da introdução da temática da educação fiscal nos anos iniciais do ensino fundamental é contribuir para “[...] desenvolver valores e atitudes, por meio de competências e habilidades necessárias ao exercício dos direitos e deveres do consumidor, no que tange aos aumentos de impostos e insumos fiscais, por exemplo [...]” (Mato Grosso do Sul, 2021, p. 41). Assim, considerando as crianças como protagonistas de sua aprendizagem, entendemos que elas são plenamente capazes de refletir e debater sobre esses assuntos.

Na atividade 6, para descobrir a “palavra secreta”, as crianças precisam escrever a letra inicial de cada figura.

Pato Avião Rato Troféu Ilha Casa Árvore Olho

Essa atividade propicia um bom subsídio para o trabalho com a consciência fonológica, especialmente com os estudantes que estão em processo inicial de aprendizagem da escrita. Para tanto, é importante que os nomes sejam falados em voz alta, para auxiliá-los a identificarem os sons iniciais. Aqueles que já leem e escrevem convencionalmente podem realizar a atividade com autonomia, aumentando assim o desafio lúdico proposto na cartilha. Com as crianças de 1º e 2º ano que estão em processo inicial de aprendizagem, é possível aproveitar a atividade para explorar novas possibilidades de formação de palavras. Por exemplo:

- pensar em figuras que poderiam substituir as da cartilha, sem alterar a “palavra secreta”: o que também começa com a letra P e poderia ser colocado no lugar do PATO? E com a letra R, T, I, C, A, O?
- usar um código para escrever o nome próprio, pensando em uma figura para cada letra do seu nome;
- criar um código que use a letra ou sílaba FINAL das figuras (por exemplo: as figuras de PA-TO, CA-MA e DEN-TE, para formar a palavra TOMATE).

Na atividade 7, sugere-se que, com as turmas de 1º e 2º ano, seja realizada uma roda de conversa, pedindo que as crianças digam o que pensam sobre o significado da palavra PARTICIPAÇÃO e qual sua relação com a melhoria dos serviços públicos. Já com as turmas do 3º ao 5º ano, sugere-se o registro escrito, como produção textual. A atividade 8 explora outras formas de linguagem, incentivando a representação em forma de desenho do que os estudantes pensam sobre a importância da “participação” no exercício da cidadania.

Por fim, na atividade 9, de caráter mais lúdico, as crianças podem sugerir brincadeiras de “faz-de-conta” - relacionada aos serviços públicos - gostariam de realizar. Algumas possibilidades: posto de saúde; bombeiro; polícia; serviço de coleta de lixo; entre outras.

Abaixo, apresentamos algumas sugestões de habilidades que podem compor os planejamentos, com a inserção da cartilha de Educação Fiscal.

LÍNGUA PORTUGUESA

Práticas de Linguagem: Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma).

Objetos de Conhecimento: Planejamento de texto.

Habilidade: (MS.EF15LP05.s.05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

GEOGRAFIA

Unidade temática: Natureza, ambientes e qualidade de vida.

Objetos de Conhecimento: Diferentes tipos de poluição.

Habilidade: (MS.EF05GE11.s.14) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.

Unidade temática: Natureza, ambientes e qualidade de vida.

Objetos de Conhecimento: Gestão pública da qualidade de vida.

Habilidade: (MS.EF05GE12.s.15) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.

Unidade temática: O sujeito e seu lugar no mundo.

Objetos de Conhecimento: Instâncias do poder público e canais de participação social.

Habilidade: (MS.EF04GE03.s.11) Conhecer funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores, Conselhos Municipais e Associações de bairros.

Unidade temática: Formas de representação e pensamento espacial.

Objetos de Conhecimento: Elementos constitutivos dos mapas.

Habilidade: (MS.EF04GE10.s.10) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.

Agradecimento Institucional

O Projeto “**Uma Nova História para a Educação Fiscal do MS**”, executado por meio de uma articulação interinstitucional entre a Secretaria de Estado de Fazenda (SEFAZ), a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) e com o apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura (FAPEC), representa um exemplo de cooperação pública voltada ao fortalecimento das políticas de educação fiscal em Mato Grosso do Sul.

Esta ação integra o Plano Estadual de Educação Fiscal (PEEF), vinculado ao PROFISCO II, e tem como foco promover a formação cidadã, ampliar a compreensão da função socioeconômica dos tributos e estimular o envolvimento da população no acompanhamento da gestão pública, por meio de instrumentos acessíveis, criativos e com linguagem regionalizada.

Agradecemos, de forma especial, à Receita Federal do Brasil, cuja atuação enquanto órgão fiscalizador, orientador e promotor da justiça tributária é fundamental para a construção de uma sociedade mais justa, consciente e comprometida com os princípios da equidade fiscal e da responsabilidade coletiva.

Reconhecemos, igualmente, a liderança e o compromisso da Secretaria de Estado de Fazenda (SEFAZ), que tem conduzido com excelência as ações voltadas à disseminação da educação fiscal no Estado, fortalecendo parcerias institucionais e promovendo inovações pedagógicas.

Destacamos ainda a valiosa contribuição da Secretaria de Estado de Educação (SED), cuja atuação foi essencial para a realização do concurso “Mascote da Educação Fiscal de Mato Grosso do Sul”, iniciativa que aproximou a temática fiscal do universo das crianças, educadores e da comunidade escolar, utilizando a arte e a cultura como instrumentos de sensibilização.

A UFMS, a UEMS e o IFMS, por meio de seus corpos docentes, técnicos e discentes, foram protagonistas na elaboração e desenvolvimento de ações de pesquisa, extensão e produção de materiais educativos, contribuindo para o fortalecimento do pensamento crítico, da ética cidadã e da capacidade da sociedade em exercer o controle social.

À FAPEC, nosso reconhecimento pelo apoio técnico e administrativo, imprescindível para a execução eficiente e transparente do projeto.

Reiteramos nossos agradecimentos a todas as instituições e profissionais envolvidos que, com dedicação, sensibilidade social e espírito colaborativo, tornaram este projeto possível. Que esta seja apenas a primeira etapa de uma longa caminhada em favor da educação fiscal cidadã em Mato Grosso do Sul, comprometida com a justiça social, a cidadania ativa e a valorização do bem público.

EXPEDIENTE GERAL

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Governador do Estado

EDUARDO CORREA RIEDEL

Vice-governador do Estado

JOSÉ CARLOS BARBOSA

Secretário de Estado de Governo e Gestão

Estratégica – SEGOV/MS

RODRIGO PEREZ RAMOS

Secretária Adjunta de Governo e Gestão

Estratégica – SEGOV/MS

ANA CAROLINA ARAÚJO NARDES

Secretário Executivo de Gestão Estratégica e

Municipalismo – SEGOV/MS

THANER CASTRO NOGUEIRA

Secretário de Estado de Fazenda - SEFAZ/MS

FLÁVIO OÊSAR MENDES DE OLIVEIRA

Secretário Adjunto de Estado de Fazenda -

SEFAZ/MS

JEAN NEVES MENDONÇA

Superintendência de Administração Tributária - SAT

BRUNO GOUVEIA BASTOS

Coordenadoria de Apoio à Administração

Tributária - CAAT

SILVIA CRISTINA BARBOSA LEAL

Responsável pela Unidade de Educação Fiscal

UNEDF/SEFAZ MS

FRANCISCO CARLOS DE ASSIS

Coordenador do Programa de Apoio à Gestão

dos Fiscos do Brasil – Fase II - PROFISCO II e

Coordenador do Núcleo Especial de Modernização

da Administração Estadual – CONEMAE - SEFAZ MS

FÁBIO JOSÉ ALBUQUERQUE

Coordenador Geral do Projeto/PROFISCO II –

Produto 1.6 – “Uma Nova História para Educação

Fiscal no MS”

CARLOS ROBERTO ANTUNES

Coordenadora Adjunta do Projeto/PROFISCO II –

Produto 1.6 – “Uma Nova História para Educação

Fiscal no MS”

LEILA CARDOSO MACHADO

Colaboração - Unidade de Educação Fiscal -

SEFAZ MS

CLAUDIA DE OLIVEIRA RIBEIRO GONÇALVES

MÁRCIA MARIA DOS SANTOS

MARIA MASAE SHIROTA

VANEIDE BARBOSA DE ARAÚJO SILVA

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA, AO ENSINO

E À CULTURA - FAPEC

Diretor Presidente da FAPEC

MARCOS VINÍCIUS DA CRUZ COELHO

Diretor Administrativo e Financeiro da FAPEC

CARLOS HENRIQUE VAZ DE CARVALHO RABELLO

Diretor de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

da FAPEC

RUY ALBERTO CORRÊA FILHO

Superintendente da Diretoria de Planejamento e

Desenvolvimento Institucional (DPDI) – FAPEC

BRUNO CAZEIRO ÁSTOLFI

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE

MATO GROSSO DO SUL (UEMS)

Reitor da UEMS

LAÉRCIO ALVES DE CARVALHO

Vice-reitora da UEMS

LUCIANA FERREIRA DA SILVA

PROJETO PROFISCO II / UEMS

Coordenação Geral

NATÂNIEL DOS SANTOS GOMES

Vice-Coordenação

KÁTIA JULIANE LOPES DE OLIVEIRA

Coordenador Geral Administrativo Financeiro

DANIEL ABRÃO

Coordenação de Etapas

LEILA CARDOSO MACHADO

ANTONIA RAQUEL LIMA CAMARGO ZOTTOS

Coordenação TI

HAROLDO WILSON ZANDA GRELLA

Coordenação Comunicação

KATIUSCIA DA SILVA FERNANDES

Roteirista Quadrinhos

ANA CAROLINA RECALDE GOMES

Colorista Quadrinhos

MARINA DUARTE FERREIRA MAIDANA

Desenhista Quadrinhos

JOÃO SOARES RAMPI

Apoio Comunicação

EMANUELLY CASTRO DOS SANTOS

ADRIANO BRAGA BRESSAN

DIANIRES LAGEANO NETO

KAYO CESAR DE OLIVEIRA

LEONARDO GONÇALVES DE ALVARENGA

MARLUCY APARECIDA NANTES FERREIRA DE SOUZA

MONIQUE MATTOS AZEVEDO DE ALVARENGA

NATANIA APARECIDA NOGUEIRA DA SILVA

Bolsista

BARBARA CRISTINA ANDRADE DALLA COSTA

RITA DE CÁSSIA CARVALHO GONÇALVES

UNIVERSIDADE FEDERAL DE

MATO GROSSO DO SUL (UFMS)

Reitora da UFMS

CÂMILA CELESTE BRANDÃO FERREIRA ÍTAVO

Vice-reitor da UFMS

ALBERT SCHIAVETO DE SOUZA

PROJETO PROFISCO II / UFMS

Coordenação Geral

NAIRA DENISE KALB

Vice-Coordenação

CLAUDIO CESAR DA SILVA

Apoio Administrativo

EDEMIR PEREIRA FLORES JUNIOR

Coordenação Curso de Aperfeiçoamento

FERNANDA MALINOSKY COELHO DA ROSA

Coordenação Cartilhas

MILENE BARTOLOMEI SILVA

Supervisão Tutores

LUCIENE CLÉA DA SILVA

Supervisão Cartilhas / Professores Disciplinas

ELISABETH DE OLIVEIRA VENDRAMIN

Apoio em Diagramação

LENNON DEIVIS GRISON DE GODOI

Professores Disciplinas

FABIO DA SILVA RODRIGUES

CLESTON ALEXANDRE DOS SANTOS

WILSON RAVELLI ELIZEU MACIEL

YASMIN GOMES CASAGRANDA

FABIANO MARTINS TIOSSI

CRISTHIANE MARQUES PITALUGA

SUSANA CIPRIANO DIAS RAFFAELLI

GEMAEL CHAEBO

Professores Cartilhas

HELLEN JAQUELINE MARQUES

FABIANO ANTONIO DOS SANTOS

SANDRA NOVAIS SOUSA

CLAUDIA CARREIRA DA ROSA

MYRNA WOLFF BRACHMANN DOS SANTOS

Tutores

HELDER SAMUEL DOS SANTOS LIMA

MARIA CLAUDIA MANCUELHO MALTA

BARBARA BRUNA MATHIAS DE LIMA

RODRIGO SILVEIRA XAVIER

CASSIA JESUINO MENDES

FELIPE CARVALHO SILVA DE JESUS

DANIELLE SANTIAGO NEPOMUCENO DE SOUZA

RODRIGO OLIVEIRA GOMES

RAFAEL RIBEIRO GUIMARAES

JOSCELI ROBERTO GOMES PEREIRA

DIEGO GILBERTO FERBER PINEYRUA

ANDREIA COSTA MALDONADO

FABIO GOMES DA SILVA

Apoio em Elaboração Material Digital e

Comunicação

ISAAC KOSLOSKI OLIVEIRA

EMILY FLORES SANTOS

BEATRIZ DE ALMEIDA COSTA

THAYSA RAFAELE GOMES LACERDA

EOS XAVIER (PEDRO EDUARDO XAVIER)

ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA JUNIOR

GUSTAVO PINHEIRO FUJINOHARA

Apoio em Interpretação de Língua de Sinais

ALEXSANDRO CARMONA DA SILVA

ITAMAR LOPES DOS SANTOS

Apoio em Revisão de Texto

TATHIELY SILVA DE ALMEIDA DORISBOR

Tradutores para línguas indígenas

PAULO BALTAZAR

MICHELI ALVES MACHADO

INSTITUTO FEDERAL DE

MATO GROSSO DO SUL (IFMS)

Reitora do IFMS

ELAINE CASSIANO

PROJETO PROFISCO II / IFMS

Coordenação Geral

CELENY FERNANDES ALVES

Vice-Coordenação

THALES FARIAS DUARTE

Professor Coordenador de Equipe

MÁRCIO OSSHIRO

Professor Coordenador Técnico

ALEXANDRE SOARES DA SILVA

Bolsistas da Equipe de Desenvolvimento

dos Jogos

JONATHAN GONÇALVES MARZURKIEWICZ

LARISSA TIEMI FUJII ISHIBASHI

MARIANA ARFUX PEREIRA CAVALCANTE DE CASTRO

MILENY DOS SANTOS FIGUEIREDO

NICOLAS ALMEIDA VALENTE

TALITA DE QUEIROZ FLORENTINO

TAKUYA LEONARDO UCHINO

CONCURSO EDUCAÇÃO FISCAL

FINALISTAS

Digital Sociedade Civil

YASMIM CORADELO BARBOSA

NAIANE QUIRINO DE BIAZI

JOHNNY MACHADO LARROQUE

FRANCISCO JONATHAN DE LIMA JOAQUIM

CÊSAR RICARDO DA SILVA GALLARDO

Digital Estudante

MARIA RITA MACEDO FERREIRA

ELOA PRADO PAULA MACENA

VITÓRIA AKEMI SILVA IDE

STEFANY FIM ARÃO

ADRIAN BRAGA DA SILVA

Mão Livre/ Sociedade Civil

KELLY SANDIM IWAUCHI

DÉBORA EMY TEIXEIRA MACIEL

NATÁ RAMOS SOUZA

JESSE PAULINO RAMOS

EVERTON DOS SANTOS DE SÁ

Mão Livre/Estudante

MARJORIE DA SILVA AGUIAR

RENAN LUCAS FARIAS DA SILVA

EMMANUELLY APARECIDA DE LIMA

MARIANA DANTAS DA SILVA

JESSICA MARTINS DE MACEDO

MÓDULO 1 • EDUCAÇÃO FISCAL:
Conceitos e Concepções

MÓDULO 2 • EDUCAÇÃO FISCAL:
Marcos Legais e Políticas
de Tributação

MÓDULO 3 • EDUCAÇÃO FISCAL:
Políticas Públicas e Direitos Sociais

MÓDULO 4 • EDUCAÇÃO FISCAL:
Gestão Democrática de
Recursos Públicos

MÓDULO 5 • EDUCAÇÃO FISCAL:
Cartilha do Professor -
Orientações Práticas

PARA SABER
MAIS ACESSE

educacaofiscalms

www.educacaofiscal.ms.gov.br